

AMMOC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE

MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA SINALIZAÇÃO DE
TRÂNSITO HORIZONTAL E VERTICAL DAS RUAS DO CENTRO EM **HERVAL D'OESTE**
-SC

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D'OESTE -SC
OBRA: SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
LOCAL: RUAS DO CENTRO

ENGº RESPONSÁVEL: ANA JÚLIA UNGERICH DE CARVALHO – CREA/SC 105.295-8

Joaçaba – SC, junho de 2018

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

%	Porcentagem
A	Área da Bacia de Contribuição
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AMMOC	Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
C	Coefficiente de Deflúvio
C.B.R.	California Bearing Ratio
CAUQ	Concreto Asfáltico Usinado a Quente
CEI	Cadastro Específico do INSS
cm	Centímetro
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Agronomia
DEINFRA	Departamento Estadual de Infraestrutura
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes
h	Horas
I.S.C.	Índice de Suporte Califórnia
lm	Intensidade Média das Chuvas
Kg	Kilogramas
l	Litro
m	Metro
m ²	Metro Quadrado
m ³	Metro Cúbico
mm	Millímetros
mm/h	Millímetros por hora
MPa	Megapascal
nº	Número
Ø	Diâmetro
°C	Graus Celsius
PIS	Ponto de Interseção
Q	Vazão
SC	Santa Catarina

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
2.	GENERALIDADES	4
3.	SERVIÇOS INICIAIS	5
3.1	DOCUMENTAÇÃO	5
3.2	PLACA DE OBRA	5
4.	RESPONSABILIDADE TÉCNICA	5
5.	PROJETOS	6
6.	ESTUDOS PREELIMINARES	6
6.1	ESTUDOS TOPOGRÁFICOS	6
7.	FAIXA ELEVADA DE TRAVESSIA	6
7.1	PINTURA DA FAIXA ELEVADA.....	6
8.	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	7
9.	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	7
9.1	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL.....	7
9.1.1	Material	7
9.2	SINALIZAÇÃO VIÁRIA VERTICAL	7
9.2.1	Material	7
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar o desenho relativo ao projeto de Sinalização Horizontal e Vertical com alteração de fluxo das Ruas do Centro, localizadas no perímetro urbano do município de Herval d'Oeste – SC. Alterações na obra só serão permitidas por meio de aviso prévio ao engenheiro responsável pelo projeto e ao fiscal da obra, qualquer item executado diverso ao projetado sem autorização incluindo defeitos (substituição, reparos ou mesmo refazer o serviço) acarretará em custos adicionais que serão de inteira responsabilidade da empresa vencedora do processo licitatório.

2. GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da AMMOC, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (descrita abaixo em item específico);

A pavimentação deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

3. SERVIÇOS INICIAIS

3.1 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:


- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

3.2 PLACA DE OBRA

A placa de obra deverá ser conforme modelo exigido pelo convênio, em chapa de aço galvanizado, tendo dimensões mínimas de 1,25m x 2,00m.

4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O projeto terá sua Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), anotada perante o CREA/SC, pela Engenheira Civil Ana Júlia Ungericht de Carvalho - CREA/SC 105.295-8, funcionário da AMMOC – Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense. A ART de execução deverá ser apresentada pela empresa executora.



5. PROJETOS

O Projeto em questão refere-se à Sinalização horizontal e vertical de diversas ruas localizadas no Município de Herval d'Oeste – SC.

Os projetos compõe-se de:

- a) Projeto de Sinalização Viária;
- b) Organização, Memorial Descritivo e Cronograma.

6. ESTUDOS PRELIMINARES

6.1 ESTUDOS TOPOGRÁFICOS

Projétou-se a sinalização a partir das ruas já existentes, mantendo-se os traçados e alterando em algumas ruas o fluxo, transformando-as em via de mão única, conforme projeto anexo.

7. FAIXA ELEVADA DE TRAVESSIA

Deverá ser executada faixa elevada para travessia de pedestres nos locais indicados no projeto.

O material empregado na execução da faixa será o CAUQ (concreto asfáltico usinado a quente), sendo que as dimensões definidas em projeto e na Resolução 495/2014 do CONTRAN deverão ser seguidas.

7.1 PINTURA DA FAIXA ELEVADA

Conforme determina a Resolução 495/2014 do CONTRAN, as rampas de acesso à plataforma da faixa elevada deverão receber pintura em forma de triângulos de cor amarela e a plataforma da faixa elevada deverá receber pintura de faixa de pedestre na cor branca.

Deverão ser usados os materiais (tinta e microesferas de vidro), especificadas de acordo com as normas técnicas.

Os detalhes da pintura da faixa elevada podem ser encontrados no projeto em anexo.

8. SINALIZAÇÃO DE OBRAS

A sinalização de obras é de fundamental importância na prevenção de acidentes, devendo ela advertir o motorista quanto a situação, com a necessária antecedência, regulamentar a velocidade e outras condições que se façam necessárias, canalizar e ordenar o fluxo de modo a evitar dúvidas ao condutor e minimizar congestionamentos.

Toda a sinalização da obra deve ser executada pela Empresa executora da via, devendo ter boa visibilidade e legibilidade, além de estar adaptada às características da obra.

9. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

9.1 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Tipo do pavimento: betuminoso;
VDM (Volume diário médio) até 3.000.

9.1.1 Material

Tinta acrílica Interlight com diluente ANL/117 – PS/NT até 5% em volume, refletorização microesferas de vidro tipo II (drop-on) para cada m² aplicado, aspergin 250 gr.

Estes materiais atendem as especificações do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem.

9.2 SINALIZAÇÃO VIÁRIA VERTICAL

Deverão ser executadas as placas de regulamentação, e de informação conforme manual do CONTRAN e o projeto em anexo.

9.2.1 Material

Tubo galvanizado a quente (fogo), diâmetro 2";
Chapa galvanizada nº 16;
Símbolos em G.T.;
Fixação por braçadeiras;



Chumbadores soldados;
Chumbados em concreto (sapata).
As dimensões das placas para perímetro urbano estão especificadas nos detalhes do projeto.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.

Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.

O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela prefeitura municipal. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

Ana Júlia Ungeri de Carvalho
Engª Civil e de Segurança do Trabalho
CREA/SC 105295-8
AMMCC